



COMPORTAMENTO INICIAL DE DUAS CULTIVARES DE BATATA-DOCE EM SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO.

Larissa Mayara Troni¹

Cláudia Simone Madruga Lima²

Felipe Silva Campos³

Agatha Guilhermina Aschembrener Trindade³

Resumo: A batata doce (*Ipomea batatas* L.) é cultivada praticamente em todas as regiões brasileiras, apresenta baixo custo de produção, rusticidade, facilidade no cultivo, sendo também uma alternativa para pequenos produtores rurais, diante disso, torna-se relevante identificar o comportamento inicial da cultura em condições de sistema orgânico de produção. O objetivo neste trabalho foi verificar o comportamento agrônomico inicial de duas cultivares de batata-doce em sistema orgânico de produção. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul - Laranjeiras do Sul-PR. Inicialmente realizou-se a análise de solo, posteriormente correção e fertilização conforme necessidade, sendo aplicado adubação orgânica com 200gm² de cama de aviário. O material vegetal utilizado foram mudas de batata-doce adquiridas comercialmente com aproximadamente 50 dias das cultivares BRS-Rubissol e BRS-Amélia. As mudas foram transplantadas no dia 23 de março de 2018 em leiras construídas manualmente contendo 17,00 m x 0,80 m x 0,40 m, com 0,90 m entre leiras e 0,25 m entre plantas à 0,10 m de profundidade. Após 15 dias do transplante foram verificados o índice de mortalidade de mudas e aos 30 dias constatado o número de plantas que emitiram ramos e o total de ramos. O delineamento adotado foi em blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições, e em cada parcela contendo oito plantas, utilizando 32 mudas totalizando 64 mudas no experimento. Quanto ao índice de mortalidade das mudas, obteve-se 3,1% de mortalidade para a cultivar BRS-Amélia, enquanto que a cultivar BRS-Rubissol 6,2%. Em relação ao percentual de plantas que emitiram ramos obteve-se 81,25% para a cultivar BRS-Amélia e 59,37% para a BRS-Rubissol. No que se refere à quantidade de ramos emitidas a cultivar BRS-Amélia emitiu um total de 37 ramos, enquanto a BRS-Rubissol emitiu um total de 35 ramos. Conclui-se que a cultivar BRS-Amélia

¹ Acadêmica do curso de Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul/PR – Larissa_troni@hotmail.com.

² Professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul/PR *campus* Laranjeiras do Sul – Claudia.lima@uffs.edu.br.

³ Acadêmicos do curso de Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul – f_scampos@ymail.com; agathaschembrener@gmail.com.



apresentou índice de mortalidade inferior, emissão de ramas superior, porém a quantidade de ramas emitidas demonstrou que a BRS-Rubissol foi proporcionalmente maior.

Palavra-chave: *Ipomea batatas*. BRS-Amélia. BRS-Rubissol.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato:

¹ Acadêmica do curso de Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul/PR – Larissa_troni@hotmail.com.

² Professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul/PR *campus* Laranjeiras do Sul – Claudia.lima@uffs.edu.br.

³ Acadêmicos do curso de Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul – f_scampos@ymail.com; agathaschembrener@gmail.com.